



Disciplina:

HZ754 B – Tópicos Especiais em Sociologia VII: Feminismos ao Sul

Profa. Mariana Miggiolaro Chaguri – chaguri@unicamp.br

PED: Beatriz de Tullio Pessoa Ramos - b167237@dac.unicamp.br

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Sociologia.

Programa:

A disciplina recorta um conjunto de ideias, ativismos e lutas que ajudaram e ajudam a compor parte das interpretações - e contestações - do mundo social promovida tanto pela atuação, quanto pela imaginação feministas. Com foco sobretudo nas dinâmicas teóricas e empíricas localizada ao Sul da Linha do Equador, a disciplina debate variadas experiências, expectativas, trajetórias e memórias de mulheres e/ou feministas, percorrendo um amplo arco de questões como autonomia, igualdade, justiça, violência de gênero e representação política, por exemplo.

A VERSÃO FINAL DO PROGRAMA SERÁ APRESENTADA NO PRIMEIRO DIA DE AULA, 18/08.

Aula 01 | 18/08

Apresentação do Programa

Unidade 1 – Quantos mundos cabem no mundo? Experiência, feminismos e internacionalismo

Aula 02 |

Lorde, Audre. *Irmã outsider*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

- “A transformação do silêncio em linguagem e ação”.

Hartman, Saidiya. *Vidas rebeldes, belos experimentos*. Histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais. São Paulo: Fósforo Editora, 2022.

- “Uma nota sobre o método”, p.11-13;
- “A terrível beleza do gueto”, p.23-31;
- “Uma figura menor”, p.33-55.

Aula 03 |

Delap, Lucy. *Feminsmos*. Uma história global. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

- “Introdução”, p.9-28;
- “Sonhos”, p.29-52

Aula 04 |

Ahmed, Sara. *Viver uma vida feminista*. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

- “Trazer a teoria feminista para casa”, p.3-34.

Aula 05 |

Gago, Verónica. *A potência feminista, ou o desejo de transformar tudo*. São Paulo: Elefante Editora, 2020.



- Cap. 1- “#NosotrasParamos: por uma teoria política da greve feminista”;
- Cap. 6 – “#La Internacional Feminista”

Aula 06 |

Gago, Verónica. *A potência feminista, ou o desejo de transformar tudo*. São Paulo: Elefante Editora, 2020.

- Cap. 7- “Contraofensiva: o espectro do feminismo”;
- Cap. 8 – “Oito teses sobre a revolução feminista”

Unidade 2 – Qual o tamanho do mundo? Geografias das lutas feministas

Aula 07 |

Mohanty, Chandra T. *Third world women and the politics of feminism*. Indiana University Press; 1991.

- “Cartographies of struggle: third world women and the politics of feminism”

Aula 08 |

Vergès, Françoise. *Um feminismo decolonial*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

- Parte 1 – “Definir um campo: o feminismo decolonial”, p.18-54.

Aula 09 |

Vergès, Françoise. *Um feminismo decolonial*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

- Parte 2 – “A evolução para um feminismo civilizatório do século XXI”, p.55-94.

Aula 10 |

Bahri, Deepika. “Feminismo e/no pós-colonialismo”. *Revista Estudos Feministas*, 21 (2), 2013, 659-688.

Gonzalez, Lélia. “Por um feminismo afro-latino-americano”. In: Hollanda, Heloisa Buarque. *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020, p.38-51.

Unidade 3 – O mundo e as normas: justiça, igualdade e diferença

Aulas 11 e 12 |

Collins, Patricia Hill. *Bem mais que ideias. A interseccionalidade como teoria social crítica*. São Paulo: Boitempo, 2022.

- Parte I – “Delimitando as questões: interseccionalidade e teoria social crítica”, p.35-124.

Aula 13 |

Collins, Patricia Hill. *Bem mais que ideias. A interseccionalidade como teoria social crítica*. São Paulo: Boitempo, 2022.

- Parte IV – “Afiando a lâmina crítica da interseccionalidade”, p.309-388.

Aula 14 |

Fraser, Nancy. *Justiça interrompida. Reflexões críticas sobre a condição pós-socialista*. São Paulo: Boitempo, 2022.

- “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça em uma era “pós-socialista”, p.27-57.

Aula 15 |

Fraser, Nancy. *Justiça interrompida. Reflexões críticas sobre a condição pós-socialista*. São Paulo: Boitempo, 2022.

- “Multiculturalismo, antiessencialismo e democracia radical: uma genealogia do atual impasse na teoria feminista”, p.205-222.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS
2º período letivo de 2022



Observações:

Avaliação: trabalho final com até 10 páginas, debatendo temas e questões abordadas na disciplina.